



CCLA FAZ HOMENAGEM AO ESCRITOR EUSTÁQUIO GOMES

Evento marca 33 anos do
livro *A Febre Amorosa*,
do ex-colunista do
Correio. **PÁGINA A20**

Um literato de Campinas

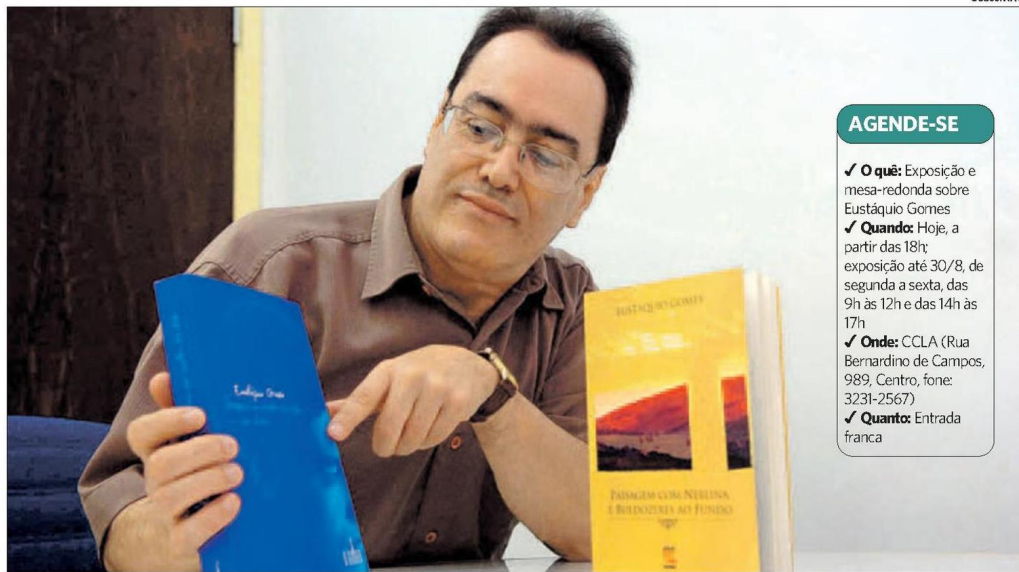
/ MEMÓRIA /

Escritor e jornalista Eustáquio Gomes, morto em 2014, é lembrado com exposição e mesa-redonda no Centro de Ciências, Letras e Artes

produção literária e as crônicas publicadas na imprensa, será hoje no Centro de Ciências, Letras e Artes (CCLA). Em seguida ocorre a mesa-redonda intitulada *Confraria*, com depoimentos de amigos e pessoas que conviveram com o escritor, como o professor e jornalista Sérgio Castanho, os jornalistas Gustavo Mazzola, Regis de Moraes, Roberto Goto e Alcides Acosta, presidente do CCLA. A mostra fica em cartaz até o final do mês. "Eu e *Luiz Carlos*, secretário geral do CCLA) o Bor-

Documentário sobre o autor também será exibido no evento

ges somos fãs e amigos do Eustáquio e pensávamos nesta homenagem há muito tempo, antes de seu falecimento, que nos pegou de surpresa e tivemos que adiar o projeto. Agora surgiu novamente a oportunidade", afirma o curador João Antônio Buhner. "Amigo de Eustáquio, Buhner é detentor de um ótimo acervo do escritor, tem toda sua produção literária, fotos, as crônicas que publicou na *Revista Metrópole* (do *Correio Popular*), por vários anos. Todo esse material integra a mostra expositiva", explica Alci-



Eustáquio Gomes com livros de sua autoria em foto de junho de 2007: nascido em Minas, escritor se identificava com a cidade em que se formou

des Acosta.

Além da exposição e mesa redonda, será exibido o documentário *Eustáquio*, de cerca de 30 minutos, feito na **Unicamp** (cuja área de comunicação ele coordenou e onde ele

trabalhou durante 28 anos), inclusive com um entrevista que ele deu sobre o lançamento do livro *O Mandarim - História da Infância da Unicamp* (2006), biografia do criador da universidade, Zeferino Vaz.

Mineiro daqui

Eustáquio Gomes nasceu em Campo Alegre (MG), veio para Campinas no início dos anos 1970, para estudar jornalismo (se formou pela PUC-Campinas). Também tornou-se mestre em letras pela **Unicamp**, e se definia essencialmente como "um escritor de Campinas", já que aqui ocorreu sua formação na arte de escrever.

"Já no primeiro volume de sua obra ficcional, *A Mulher*

que Virou Canoa (1978), ainda que pontuada por narrativas marcadas pela temática rural, reminiscência de suas origens, apresentam-se outras transcorridas em ambiente urbano, com referências a espaços geográficos situados em Campinas. Ainda mais associado à cidade seria o seu *Romance Bandalho* (1984). Em *A Febre Amarela* (1984), a Campinas de 1889 seria o palco de uma paixão desenvolvida em plena epidemia de febre amarela, no curso da qual são evocados personagens históricos, ruas e monumentos da cidade imperial", analisa Borges.

A homenagem tem a proposta de reunir familiares, amigos e admiradores do trabalho

de Gomes, que revelou em suas obras o amor que tinha por Campinas, a cidade que escolheu para viver. Sua produção literária soma 15 títulos, entre romances, contos, poemas, ensaios, crônicas, narrativas e biografia. Acosta lembra que Eustáquio foi da primeira turma de jornalismo da PUC-Campinas, quando o curso ainda era ministrado no prédio da universidade no bairro Swift. "Fui professor dele. Minha relação com Eustáquio vem desta época", informa. "Se Eustáquio escolheu Campinas como sua cidade de eleição, Campinas deve, por sua vez, adotá-lo como o seu escritor por excelência: Eustáquio Gomes, escritor de Campinas", conclui Borges.

AGENDE-SE

- ✓ **O quê:** Exposição e mesa-redonda sobre Eustáquio Gomes
- ✓ **Quando:** Hoje, a partir das 18h; exposição até 30/8, de segunda a sexta, das 9h às 12h e das 14h às 17h
- ✓ **Onde:** CCLA (Rua Bernardino de Campos, 989, Centro, fone: 3231-2567)
- ✓ **Quanto:** Entrada franca

Delma Medeiros
DA AGÊNCIA ANHANGUERA
delma@rac.com.br

Para marcar os 33 anos de lançamento de *A Febre Amarela* (1984), mais famoso livro do jornalista, escritor e ex-colunista do **Correio Popular** Eustáquio Gomes (1952-2014), obra que o tornou conhecido do público, amigos do autor prestam uma homenagem a ele com exposição e mesa redonda para debater a trajetória desse homem de letras.

A abertura da exposição *Eustáquio Gomes - Cronista, Jornalista, Escritor*, que inclui fotos,



Uma caricatura de Eustáquio Gomes de autoria de Dalcio Machado (à dir.) integra a exposição no CCLA

Patrícia Domingos/AAN